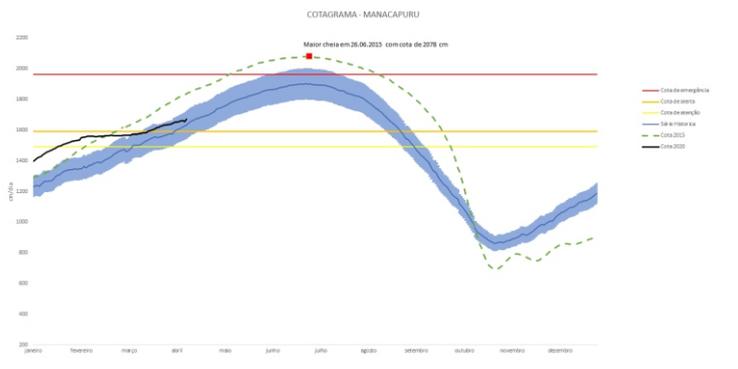


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 08 a 09/04/20 apontam que:

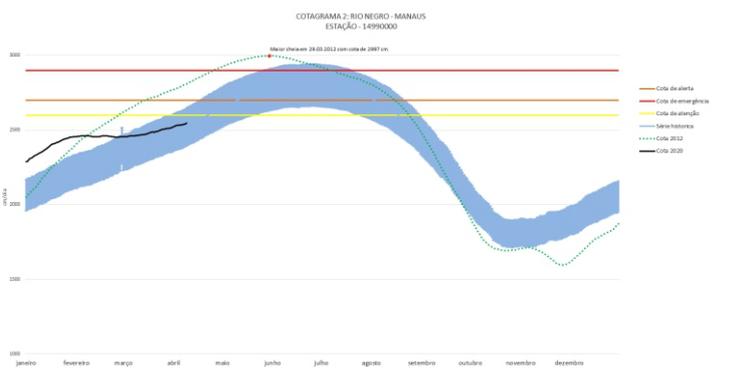
- **Rio Madeira em Humaitá variou 2 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **2257 cm**, com relação ao ano anterior está **110 cm** abaixo.
- **Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 6 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1213 cm**, com relação ao ano anterior está **92 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Tefé subiu 1 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1153 cm**, com relação ao ano anterior **150 cm** abaixo.
- **Rio Purus em Lábrea subiu 1 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **2058 cm**, com relação ao ano anterior está **6 cm** abaixo.



O Rio Solimões em Manacapuru subiu 5 cm, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1670 cm**, em relação ao ano anterior está **110 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Solimões** está **80 cm** acima da cota de alerta (**1590 cm**). Em 09 de abril de 2015, ano de maior cheia, o rio estava com **1837 cm**. Este ano o rio Solimões está **167 cm** abaixo em relação mesmo período de 2015.

O cotograma 1 mostra o comportamento do rio Solimões em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus subiu 5 cm, se encontra em processo de enchente com seu nível em **2545 cm**, em relação ao ano anterior está **120 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Negro** está **155 cm** abaixo da cota de alerta (**2700 cm**). Em 09 de abril de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2810 cm**. Este ano o rio Negro está **265 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Min. ~ Subindo ~ Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max	Status
		DOM 08	SEG 09	QUA 08	QUI 09	2020	2019/2020	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA		
Rio Negro	Manaus	2658	2665	2540	2545	5	-120	2600	2700	2900	1363 2997	~
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	954	978	24	-	SR	SR	SR	504 1525	~
Rio Solimões	Tabatinga	1248	1249	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	86 1382	SL
	Tefé Missões	1300	1303	1152	1153	1	-150	SR	SR	SR	0,08 1602	~
	Manacapuru	1779	1780	1665	1670	5	-110	1490	1590	1960	495 2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	1298	1305	1207	1213	6	-92	1300	1400	1440	91 2344	~
Rio Madeira	Humaitá	2368	2367	2259	2257	-2	-110	2200	2250	2350	88 2563	~
Rio Purus	Lábrea	2064	2064	2057	2058	1	-6	SR	SR	SR	130 2179	~
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1653	1659	1557	1560	3	-99	SR	SR	SR	143 1731	~

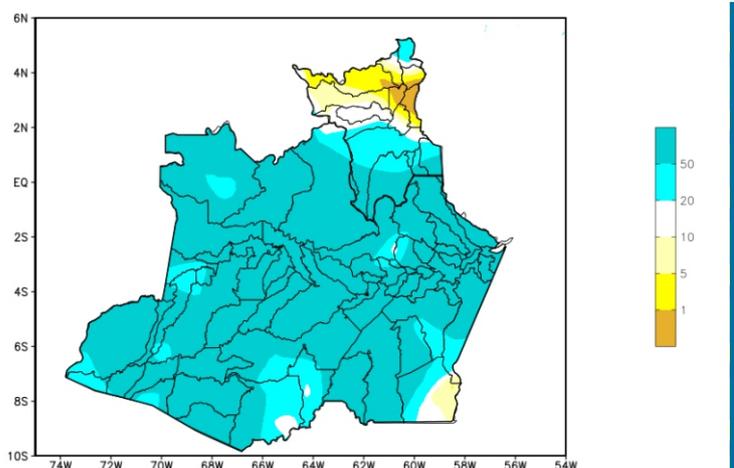


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas no período de 30/03/2020 a 05/04/2020

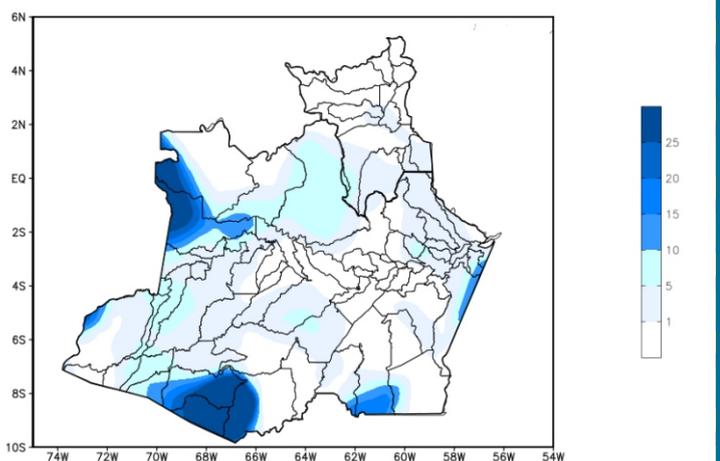


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas no dia 30/03/2020.

Precipitation Forecasts

Mon, 06 APR 2020 at 00Z -to- Tue, 14 APR 2020 at 00Z

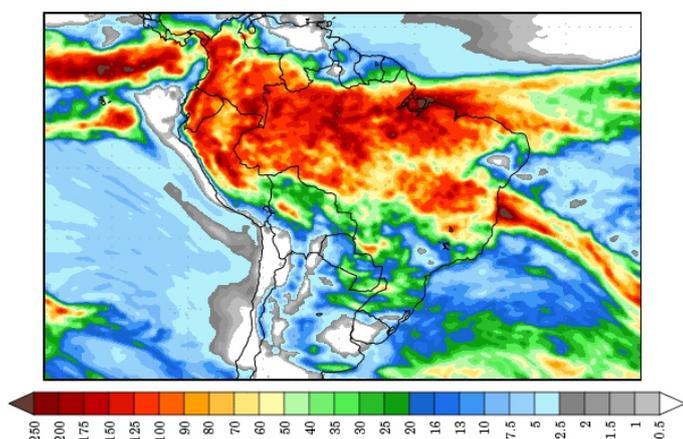


Figura 4: Prognóstico do COLA

A climatologia de precipitação da Região Amazônica mostra a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) sobre o Amapá, centro e norte do Amazonas, norte dos estados do Pará e Maranhão, onde são encontrados os valores máximos de chuva (em torno de 300 mm/mês). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados no norte de Roraima e no sul dos estados do Mato Grosso e Tocantins, onde se apresenta uma redução das chuvas.

Para o período de 30 de março a 05 de abril de 2020, no Amazonas, foram observados acumulados superiores a 50 mm (áreas em tons de azul escuro) em praticamente todo o estado, excetuando-se uma pequena área no extremo sudeste, mais especificamente sobre o município de Apuí, onde os registros ficaram entre os limiares de 05 e 10 mm.

A figura 3 mostra a distribuição de precipitação no dia 30 de março, houveram índices maiores de 10 a 25 mm de chuva na região extremo leste, sudeste, sudoeste, noroeste e oeste do estado, nas demais regiões houveram índices de 1 a 5 mm.

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 06 a 14 de abril de 2020 indica acumulados significativos de precipitação em grande parte da Amazônia Legal com exceção da porção nordeste do estado de Roraima. Os maiores volumes de chuva são esperados sobre a Ilha do Marajó, no estado do Pará, e no norte do estado do Maranhão. Tais acumulados podem ser favorecidos pela passagem de sistemas frontais sobre a região Sudeste do Brasil, pelo escoamento dos ventos em altos níveis da troposfera, devido a atuação da Alta da Bolívia, e também pela maior presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), os quais propiciam aumento da convecção e das chuvas na região.